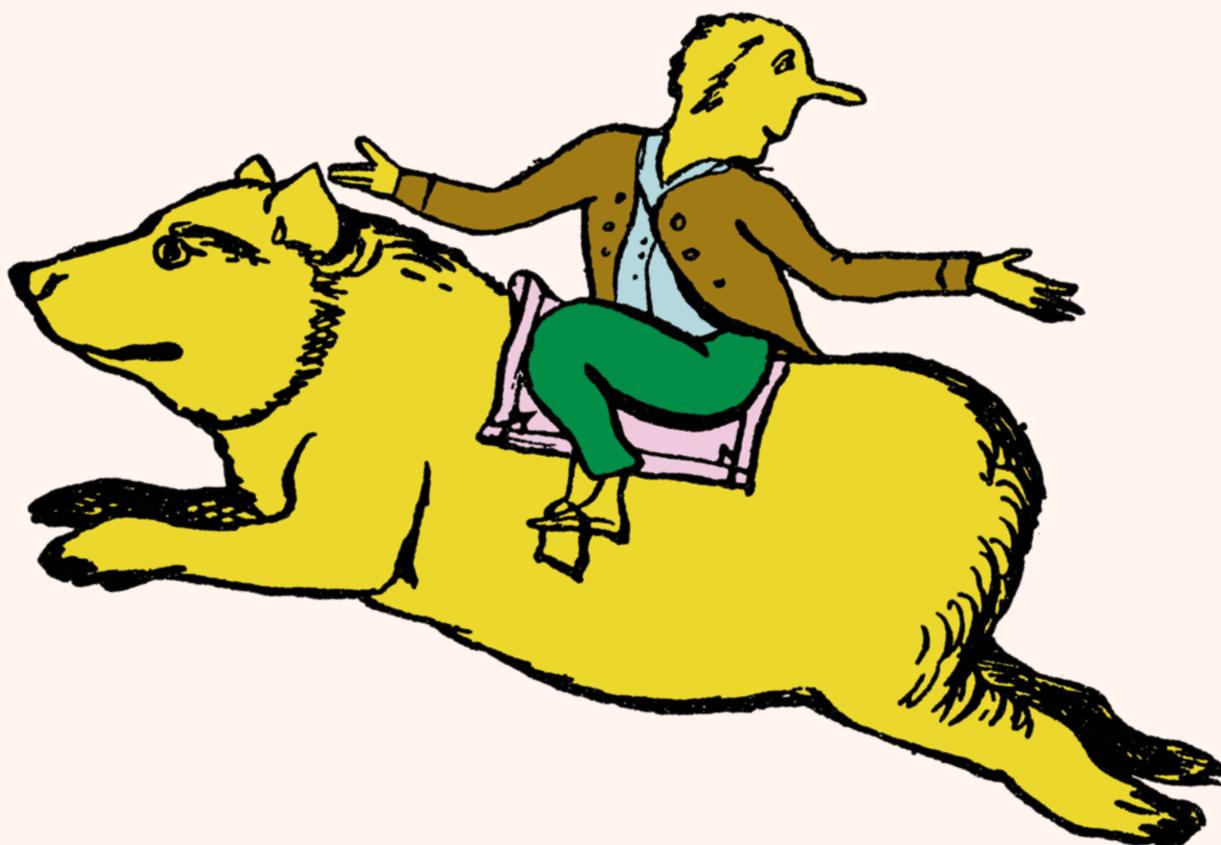


baião

recomendado para todas as infâncias

200 LIMERIQUES DE EDWARD LEAR PARA LER E PARA VER



baião de leituras

Para quem trabalha com educação e/ou mediação de leitura

200 limeriques de Edward Lear para ler e para ver

Edward Lear

Organização e tradução: Renato Moriconi

Foi levando o humor e a criatividade ao limite que o nome de Edward Lear (1812–1888) ganhou o mundo. É através de seus limeriques que temos acesso a uma série de personagens caricatos e absurdos, presos em situações muitas vezes embaraçosas, acompanhados por desenhos que o artista criou especificamente para cada texto.

200 limeriques de Edward Lear para ler e para ver é uma seleção com o melhor do autor, organizada e traduzida pelo também artista e escritor Renato Moriconi. Uma imersão num universo cômico onde o sem pé nem cabeça faz todo o sentido.

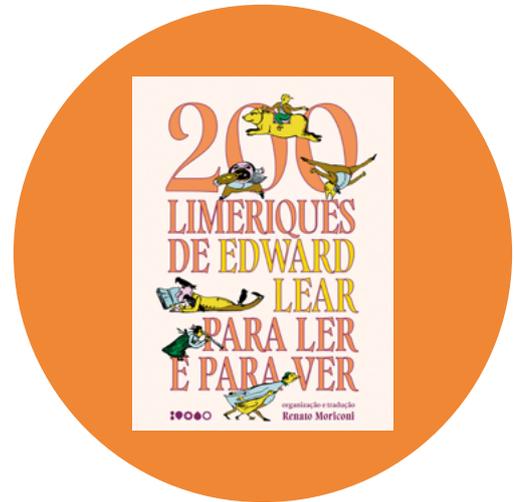
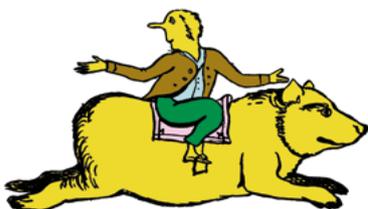
EMBARQUE NA HISTÓRIA

Reflexões para sensibilizar os adultos

O que diz a Redelê

Cara ou coroa, não importa qual, todo mundo ganha neste livro mega divertido do britânico Edward Lear. Esta coletânea de poemas curtos, com ritmo peculiar e humor sarcástico, apresenta aos leitores brasileiros camadas da literatura nonsense.

É preciso estar muito atento, pois a brincadeira acontece na quebra constante das expectativas e dos padrões lógicos da narrativa. Da ilustração para o texto, ou do texto para a ilustração, nosso olhar é provocado. Com linhas delicadas e precisas, construídas em nanquim e bico de pena, os traços de Lear capturam a essência de cada acontecimento, em diálogo com a narrativa textual. Uma obra clássica que, mesmo publicada no século 19, chega sintonizada com o agora.



DESDOBRE PERGUNTAS

Propostas instigantes para disparar curiosidades

- Você já tinha ouvido falar no termo nonsense? Que características você associaria a um livro, um filme ou outra produção nonsense?
- Quais outros autores você conhece que escrevem literatura nonsense, com personagens e cenários aparentemente absurdos? Você já assistiu a algum filme ou desenho nonsense?
- Na tradução, o escritor Renato Moriconi se preocupou em adaptar os limeriques, substituindo elementos dos textos originais por referências brasileiras. Você reconhece alguma delas?
- De que maneira as ilustrações ajudaram a destacar o humor presente nos limeriques? Eles seriam diferentes se não fossem ilustrados?

REPARE NOS DETALHES

Destaques curiosos para voltar ao livro

“Os limeriques são historinhas contadas em só cinco linhas ritmadas, ligeiras, com rimas brejeiras: histórias bem maluquinhas.”
— Tatiana Belinky

- Nessa citação, a escritora e também autora de limeriques explica de forma divertida a estrutura desse tipo de poema, reconhecido pelo padrão de rimas AABBA ao longo dos cinco versos. Você reparou nessa fórmula?
- No texto inicial, o escritor e tradutor Renato Moriconi justifica as alterações do texto verbal e a

opção por manter as ilustrações originais: “Imagens [...] não comportam tradução: palavras se adaptam a outros idiomas, precisam disso para habitarem outros territórios. Imagens, não.” Alguns limeriques apresentam neologismos e jogos de palavras para aumentar o efeito humorístico.



CONVERSE COM OUTRAS HISTÓRIAS

Sugestões para ampliação de repertório

- **Alice: Aventuras de Alice no País das Maravilhas e Através do espelho e o que Alice encontrou por lá**, de Lewis Carroll (Zahar, 2010)
- **Limeriques das causas e efeitos**, de Tatiana Belinky e Andrés Sandoval (Editora 34, 2008)
- **Limeriques estapafúrdios**, de Tatiana Belinky (Editora 34, 2014)
- **O gatola da cartola**, de Dr. Seuss (Companhia das Letrinhas, 2017)
- **O Lórax**, de Dr. Seuss (Companhia das Letrinhas, 2017)
- **Série Macanudo**, de Liniers (Zarabatana Books)
- **Toda Mafalda**, de Quino (Martins Fontes, 2019)

COMPARTILHE SUAS IMPRESSÕES

Pitadas para ativar a vontade de ler

E aí? Você e as/os estudantes gostaram do livro? Quer contar pra gente o que mais descobriram? Então manda seu texto, foto ou vídeo (de no máximo 1 minuto) pelas nossas redes sociais: [@baiaolivros](#). Assim podemos compartilhar novas ideias e ampliar o nosso Baião. ;)

CÓDIGOS BNCC – BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Ensino fundamental – Anos iniciais	EF35LP03
EF01LP38	EF35LP06
EF01LP42	EF35LP21
EF01LP43	
EF02LP09	Ensino fundamental – Anos finais
EF02LP26	EF06LP37
EF02LP44	EF08LP33
EF04LP28	EF67LP23
EF05LP12	EF69AR01
EF05LP18	EF69LP44
EF05LP39	EF89LP33
EF15AR01	
EF15LP02	Ensino médio
EF15LP09	EM13LP45
EF15LP10	EM13LP49
EF15LP15	EM13LP53
EF15LP18	

SAIBA MAIS

Informações úteis sobre a obra



Edward Lear foi um pintor e escritor inglês nascido em 1812. Graças à sua afinidade natural com crianças, fez o seu primeiro livro de limeriques para os netos do conde de Derby, em Knowsley. A partir dele, foi responsável por popularizar o gênero.



Renato Moriconi nasceu em Taboão da Serra (SP). Há mais de 20 anos dedica-se à literatura para as infâncias, tendo publicado em países como Argentina, México, França, Itália, Coréia do Sul, Estados Unidos e China. Recebeu os prêmios Jabuti e FNLIJ (Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil) e, em 2024, seu *Dia de Lua* (Jujuba, 2023) foi eleito o melhor livro para bebês e crianças pequenas na Feira do Livro Infantil e Juvenil de Bolonha.



Para a criação deste material, a Baião contou com a parceria da Redelê, uma comunidade de suporte e aprendizado que reúne educadoras e educadores de todo o país. Este conteúdo foi elaborado por Carolina Mennocchi, Tatiana Garrido e Patricia Auerbach, a partir da discussão que também reuniu, além da equipe da editora, os educadores Elizete Vilela, Esdras Soares e Rosiane Carvalho. As indicações das habilidades da BNCC foram feitas por Elizete Vilela, com supervisão de Patricia Auerbach.